

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

BENEFÍCIOS DO ENSINO ANTECIPADO DA MANOBRA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA JOVENS

José Gledson Rodrigues da Silva¹, Samuel da Silva Freitas², Paulo Ermeson Ferreira Dutra³, Kauanny Vitória dos Santos⁴, Luís Pereira de Moraes⁵, Woneska Rodrigues Pinheiro⁶,

Resumo: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais causas de morte no mundo, especialmente fora do ambiente hospitalar. A intervenção rápida com a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é crucial para aumentar as chances de sobrevivência, com a evidência de que cada minuto sem RCP reduz a probabilidade de sobreviver em 10%. No Brasil, ocorrem cerca de 200 mil PCRs anualmente, com metade delas fora de hospitais. Apesar dos avanços na prevenção e tratamento, a taxa de realização de RCP por leigos é baixa, com menos de 40% da população adulta capacitada para intervir. Estudos indicam que a falta de educação em RCP nas escolas é uma barreira significativa. Iniciativas como "KIDS SAVE LIVES" promovem o ensino de RCP em escolas, visando capacitar jovens a agir em situações de emergência. Essa proposta foi implementada em diversos países, incluindo o Brasil, coordenada pela Faculdade de Medicina da USP. O objetivo desse trabalho é identificar, através da literatura, os impactos do ensino de RCP para jovens em idade escolar. O trabalho utilizou uma abordagem de revisão narrativa qualitativa para investigar o impacto do ensino de RCP em jovens escolares. Primeiramente, foram definidos critérios de inclusão, focando em artigos publicados nos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol que abordassem o ensino de RCP para estudantes. A pesquisa foi realizada em diversas bases acadêmicas, resultando na identificação de 572 estudos. Após uma triagem rigorosa, 12 estudos foram selecionados, avaliando a eficácia do ensino e a percepção dos alunos sobre a RCP. A leitura crítica desses estudos envolveu uma análise detalhada de suas metodologias e resultados. Os dados extraídos foram organizados e analisados qualitativamente, permitindo a identificação de padrões e temas relevantes. Essa metodologia proporcionou uma compreensão abrangente da eficácia do ensino de RCP nas escolas e sua importância na formação de jovens. Os estudos revisados mostram que qualquer método de ensino de RCP é benéfico, com resultados melhores quando instrutores estão presentes e oferecem feedback. A formação em RCP aumenta a confiança dos jovens e a disposição para agir em emergências. Os resultados indicam que a maioria dos alunos se sente capaz de realizar a manobra após o treinamento. A pesquisa também revela que

¹ Universidade Regional do Cariri, email: j.gledson.rodrigues@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: samuel.freitas@ufca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: paulo.ermeson@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: kauanny.santos@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: woneska.rodrigues@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: luís.pereira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

o ensino de RCP deve ser contínuo e que a introdução de programas nas escolas pode criar um efeito multiplicador, onde alunos treinados se tornam instrutores de seus colegas, aumentando assim o número de pessoas capacitadas para agir em situação de uma emergência de tal natureza. O estudo demonstra que, apesar de desafios como o medo de ajudar um estranho e limitações físicas, o ensino de RCP nas escolas tem um impacto positivo significativo. A implementação de diversos métodos de ensino, como workshops e vídeos, pode preparar os jovens para agir em situações de emergência. O ensino de RCP é essencial para criar uma população mais consciente e capaz de responder a emergências, contribuindo para a redução da mortalidade por PCR. A educação em RCP não só oferece habilidades práticas, mas também promove responsabilidade social entre os jovens, essencial em situações críticas.

Palavras-chave: Jovens. Ensino. Reanimação cardiopulmonar.

1. Introdução

A parada cardiorrespiratória é a principal causa de mortalidade no mundo, sendo classificada como uma situação de urgência extrema. Caso não seja tratada imediatamente, a morte pode ocorrer de forma instantânea. Nesses casos a intervenção de ressuscitação cardiopulmonar é essencial para melhorar as chances de sobrevivência de pacientes com parada cardíaca fora do ambiente hospitalar, tendo o início precoce e a boa qualidade da RCP por espectadores (Zenani, *et al.*, 2022).

No Brasil tem-se uma estimativa que ocorrem cerca de aproximadamente 200 mil paradas cardiorrespiratórias por ano, sendo que 50% ocorre no ambiente extra-hospitalar (Pereira *et al.*, 2021). Esses dados demonstram a necessidade da execução da reanimação cardiopulmonar de forma imediata, pois supõe-se que a cada um minuto que o paciente permanece em PCR sem a realização da RCP, perde 10% da probabilidade de sobrevivência. A PCR permanece como um problema mundial de saúde pública, mesmo apesar dos avanços nos últimos anos relacionados à prevenção e tratamento (Nogueira Cavalheiro *et al.*, 2020).

De acordo com Maruxo, *et al.*, (2022) destaca-se uma estimativa que menos de 40% da população adulta recebe reanimação cardiopulmonar por pessoas leigas, entretanto, ocorre uma grande dificuldade na realização da RCP devido a diversos fatores e um deles é a falta de capacitação dos jovens em idade escolar. Além disso, um estudo realizado por Pivač, Gradišek, Skela-savič (2020) mostrou a necessidade do ensino de RCP para crianças em idade escolar aumentando as taxas de RCP de espectadores leigos, resultando em taxas de sobrevivência mais altas após uma parada cardiorrespiratória no ambiente extra-hospitalar.

Para melhorar a RCP aplicado por telespectadores foi inserido o ensino obrigatório nas escolas primárias e secundárias, essa ação foi chamada de "KIDS SAVE LIVES" foi implementada pela American Heart Association (Rankin; Tin, *et al.*, 2020), é reservado especialmente para crianças a partir de 12 anos,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

em diversos estados dos EUA e países foram implementados o ensino obrigatório. No Brasil, a iniciativa KSL foi lançada e denominou-se como "KIDS SAVE LIVES BRASIL (KSLB)" e seu centro de coordenação era a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) (Garcia de oliveira. 2023).

2. Objetivo

Identificar através da literatura quais os impactos do ensino da manobra de reanimação cardiopulmonar para jovens em idade escolar.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa, com uma abordagem qualitativa, destinada a analisar os benefícios do ensino antecipado para crianças e jovens em idade escolar. Este estudo foi realizado entre agosto e setembro de 2024. Os critérios estabelecidos para inclusão dos estudos foram: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos e que atendiam aos objetivos da pesquisa.

As bases de dados utilizadas incluíram a Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud (IBECS) e os Dados Bibliográficos na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF). Os descritores empregados foram: Jovens, Ensino e Reanimação cardiopulmonar.

Durante a busca nas bases de dados utilizando os descritores selecionados, foram encontrados 572 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão restaram 136 artigos. Desses, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados apenas 25, logo depois, foi realizada a leitura na íntegra, sendo selecionados apenas 12 estudos que compuseram a amostra final.

4. Resultados

Os estudos que foram aprovados na seleção para compor a base de dados desta revisão mostram que independentemente do método empregado para ensinar a manobra de RCP nas idades entre oito a vinte e um anos, obtém-se resultados positivos, entretanto quanto melhor o método mais satisfatório será o resultado, como descrito por Laura Franco de Oliveira Martins (2023) "Dentre todas as abordagens observou-se melhor desempenho nos métodos que contaram com a presença de instrutores, os quais ofertaram feedback aos alunos e diminuíram as distrações. Porém, o ensino digital, o autorregulado e o aos pares também se mostraram viáveis".

Os benefícios do ensino antecipado encontrado foram; O treinamento de RCP em ambientes escolares promoveu uma mudança no conhecimento e nas habilidades de RCP entre adolescentes (N= 2); A maioria dos jovens indicou que agiria em uma situação de RCP (N= 2); O treinamento contínuo de RCP

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

entre crianças em idade escolar deve ser encorajado (N= 1); Ensinar suporte básico de vida para crianças em idade escolar desempenha um papel importante na responsabilidade social (N= 1); Poucas horas de vídeos podem ensinar as crianças como agir (N= 3); Os jovens recém formados julgam essencial o ensino da manobra de RCP nas escolas. (N= 1); O treinamento contínuo de RCP entre crianças em idade escolar deve ser encorajado (N=1); O treinamento melhora a autoconfiança dos jovens (N=1); isso pode levar a uma maior vontade e capacidade de identificar uma parada e iniciar compressões e ventilações. (N=2); após seis meses de treinamento, os jovens em idade escolar estavam aptos a realizar a manobra(N=1).

A idade mínima encontrada na literatura foi a de oito anos no artigo "Learning to resuscitate at school". Study in 8-12 year-old schoolchildren" onde o autor aponta que apenas com um Workshop de duas horas foi o suficiente para ensinar como agir diante de uma parada cardíaca, e mostrou que apesar de suas características antropométricas impeça de realizar as compressões de maneira efetiva a capacitação já os deixa preparados para identificar e tomar uma atitude diante de uma PCR, aumentando assim a possibilidade de ter um desfecho favorável diante de uma situação de tamanha complexidade. (MARTÍNEZ-ISASI, *et al.*, 2022).

Um outro estudo recente traz a obrigatoriedade do ensino da manobra de RCP nas escolas com o objetivo de capacitar um percentual maior da população a fim de reduzir o número de óbitos por parada cardiorespiratória, entretanto surge um problema referente aos parâmetros legais a respeito da responsabilidade de ajudar estranho que se encontram nessa situação, os pesquisadores não encontraram uma causa específica para esse medo e sugerem mais pesquisas a respeito desse fenômenos descritos por RANKIN(2020).

Evidencia-se através de outra pesquisa que os alunos do ensino médio tiveram resultados semelhantes em conhecimento de RCP e retenção de habilidades 6 meses após o treinamento. Esse fato apoia a implicação de crianças em idade escolar na disseminação de RCP entre seus colegas de classe, criando um conjunto ilimitado e contínuo de instrutores que podem apoiar projetos de treinamento em massa generalizados nas escolas, o que por sua vez aumentaria o número de pessoas capacitadas para realizar a manobra (SPARTINO, *et al.*, 2024).

5. Conclusão

Os achados dessas pesquisas trazem uma base sólida com argumento fundamentados de que em workshops, palestras, aulas, vídeos e qualquer meio de ensino que se adeque às condições de ensino dos alunos e também as condições econômicas da instituição podem ser usadas para o ensino da manobra. Trazem ainda que os o mínimo que os alunos possam aprender trará um impacto positivo se porventura os mesmos se depararem com uma situação dessa natureza.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

6. Referências

MARTINS, Laura Franco de Oliveira et al. **Avaliação da eficiência dos diferentes métodos de ensino de ressuscitação cardiopulmonar para crianças e adolescentes: revisão integrativa.** Rev. Ciênc. Saúde, p. 14-21, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1444158>. Acesso em: 10 ago. 2024.

MARTÍNEZ-ISASI, Santiago et al. **Learning to resuscitate at school. Study in 8-12 year-old schoolchildren.** Anales de Pediatría (English Edition), v. 96, n. 1, p. 17-24, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2341287921002027>. Acesso em: 10 ago. 2024.

MARUXO, Harriet Bárbara et al. **Reanimação cardiopulmonar como proposta de educação em saúde para crianças e adolescentes.** Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2322/2856>. Acesso em: 10 ago. 2022.

NOGUEIRA CAVALHEIRO, C. M. et al. **Prevalência de óbito em via pública por infarto agudo do miocárdio no Brasil em 10 anos. Importância do conhecimento sobre suporte básico de vida.** Revista de Saúde, v. 11, n. 1, p. 55-63, 2020. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/2221>. Acesso em: 02 set. 2024.

PEREIRA, E. R. et al. **Cuidados de enfermagem ao paciente pós-parada cardiorrespiratória: Uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. e9310413861, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13861/12455>. Acesso em: 31 ago. 2024.

PIVAČ, S.; GRADIŠEK, P.; SKELA-SAVIČ, B. **The impact of cardiopulmonary resuscitation (CPR) training on schoolchildren and their CPR knowledge, attitudes toward CPR, and willingness to help others and to perform CPR: mixed methods research design.** BMC Public Health, v. 20, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-020-09072-y>. Acesso em: 11 ago. 2024.

RANKIN, Tim et al. **Recent high school graduates support mandatory cardiopulmonary resuscitation education in Australian high schools.** Australian and New Zealand Journal of Public Health, v. 44, n. 3, p. 215-218, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1753-6405.12990>. Acesso em: 10 ago. 2024.

SPARTINO, Anastasia et al. **Effects of peer-education training on cardiopulmonary resuscitation knowledge and skill retention of secondary school students: a feasibility study.** BMJ Open, v. 14, n. 6, p. e075961, 2024. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/14/6/e075961.abstract>. Acesso em: 10 ago. 2024.

ZENANI, N. E. et al. **Effectiveness of school-based CPR training among adolescents to enhance knowledge and skills in CPR: A systematic review.** Curationis, v. 45, n. 1, 2022. Disponível em: <https://journals.co.za/doi/abs/10.4102/curationis.v45i1.2325> ; Acesso em: 10 ago. 2024.